



ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE SEMENTES DE FAVA BRANCA POR IMAGENS (*PHASEOLUS LUNATUS* L.)

**Sabrina Bezerra da Silva¹, Valdenia Mendes Mascena², Maria Eloisa
Gomes Santo³, Francisca Simone Lopes da Silva⁴, Julia Alexia Alexandre
Nunes⁵, Witalo da Silva Sales⁶**

Resumo: A fava (*Phaseolus lunatus*) dispõe de grande valor nutricional e socioeconômico, além de ser uma leguminosa rica em proteínas, fibras, vitaminas e minerais, amplamente produzida no semiárido nordestino, principalmente nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco. A qualidade física das sementes é diretamente relacionada à eficiência da germinação e do crescimento das plântulas, entretanto, pode ser impactada pela variação de características fenotípicas e fatores ambientais. Este estudo objetiva identificar a variabilidade da circularidade, da redondeza e da solidez de diferentes acessos de fava branca por meio de imagens. O experimento foi realizado no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Regional do Cariri (URCA), localizada na cidade do Crato. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado (DIC), para analisar via ImageJ® por meio de imagens oito acessos com 48 sementes cada. As análises foram realizadas no Software RStudio, utilizando o pacote ExpDes.pt, e o teste de média Scott-Knott com probabilidade de 5%. Após a análise, observou-se que todos os acessos diferiram entre si para as variáveis analisadas. Para a circularidade, a variação entre as amostras foi baixa, de 4,98%, demonstrando a precisão e uniformidade do teste. O acesso F apresentou a maior circularidade da semente (0,87), enquanto o acesso E obteve a menor (0,75). Em relação à redondeza, a variação foi de 6,61%, com o acesso F sobressaindo-se novamente (0,82) como o mais regular e o E (0,62) como o menos redondo. Já na solidez, o coeficiente de variação foi de apenas 0,49%, confirmando a uniformidade dos tratamentos, com os acessos G, D e H alcançando os melhores resultados (acima de 0,97). Em resumo, descobriu-se

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: valdenia.mendes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: meloisa.santos@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: simone.lopes@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: julia.alexianunes@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: witalo.sales@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



que os grupos de fava branca apresentam características de circularidade, redondeza e solidez distintas. Essas informações podem ser úteis para selecionar genótipos que atendam as demandas do mercado quanto ao formato das sementes, adequação a plantadeiras comerciais e aos seus usos agrícolas e industriais.

Palavras-chave: Circularidade. Redondeza. Solidez.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Regional do Cariri–Urca, ao Laboratório de Ecofisiologia Vegetal e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP por todo apoio.